

O USO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA PESQUISA SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS REALIZADA PELA CGI.br

João Pedro Albino
Professor Dr. Departamento de Computação - UNESP Bauru - jpalbino@fc.unesp.br;

Priscilla Aparecida Santana Bittencourt
Mestranda da Pós-Graduação em TV Digital da FAAC – UNESP Bauru
priscillasant@gmail.com;

Pesquisa em andamento

Palavras chave: Mídias digitais. Educação. Tecnologias. Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Em muitos aspectos, estamos passando por um período de transição na sociedade atual, onde a tecnologia toma conta de inúmeros setores da sociedade, e principalmente no setor educacional, onde novas formas de aprendizagem, novos horizontes, novas ferramentas de apoio ao ensino surgem a cada momento.

As pessoas, os gestores de informações, educadores e alunos procuram se adequar aos novos rumos pois, como afirma Getschko, essas mudanças são fundamentais na cultura escolar e para o processo pedagógico.

De acordo com GETSCHKO (2014)

A Internet é o epicentro pelo qual transitam a inovação, a inquietação e as novas ideias nos mais diversos campos. É também um pilar fundamental para a construção de uma sociedade do conhecimento que inclua todos e permita o acesso universal à informação e à liberdade de expressão.
GETSCHKO¹

No contexto atual que vivemos, há espaço para as tecnologias digitais que existem e as que ainda estão em desenvolvimento.

Nos deparamos a todo momento com as tecnologias dentro e fora de nossa residência e em toda a parte. Adolescentes com dispositivos móveis, *smartphones* e

¹ Demi Getschko Diretor-presidente do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br)

tablets, digitando velozmente textos de mensagens, um garoto de apenas 7 anos consegue facilmente acessar jogos e ainda ensinar como utilizar tal ambiente virtual e também manipula tais dispositivos de forma mais rápida do que podemos inferir.

Segundo PALFREY e GASSER, (2011 p. 13), “Todos [estes garotos e garotas] são *nativos digitais*. Todos nasceram depois de 1990, quando as tecnologias digitais, chegaram. Todos [eles] têm acesso as tecnologias digitais e todos têm habilidades para usar essas tecnologias”.

O termo nativo digital foi sugerido por Prensky (2001) para designar os nascidos a partir de 1990 e que apresentam características como familiaridade com o computador e os recursos da internet e a capacidade de receber em informações rapidamente, processar em vários assuntos simultaneamente e desempenhar em múltiplas tarefas. Como nem todos têm fácil acesso ao computador e aos recursos da internet, pode-se falar em usuários nativos digitais sem associá-los diretamente a uma faixa etária específica

Como acreditamos que ainda existe carência de pesquisas empíricas que comprovem essas características atribuídas ao nativo digital, este estudo buscou realizar um levantamento bibliográfico sobre o assunto e apresentar uma análise preliminar dos dados de uma pesquisa realizada pelo *Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação* (cetic.br), um departamento do *Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR* (NIC.br), que implementa as decisões e projetos do Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI.br), sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas Brasileiras.

O viés desta pesquisa leva em consideração que as TIC digitais têm influenciado no *modus operandi* do nativo digital, e tem como intuito refletir sobre a utilização criativa da internet de forma didática, para que desta forma os “nativos digitais” sintam-se atraídos pelo conteúdo midiático e motivados ao aprendizado nas mídias digitais. (GOBBI, 2012).

O público alvo da pesquisa é composto pelas escolas públicas (estaduais e municipais) em atividade, e foi aplicado nos seguintes níveis de ensino e séries: 4ª série / 5º ano do Ensino Fundamental (EF-I), 8ª série / 9º ano do Ensino Fundamental (EF-II) e 2º ano do Ensino Médio (EM-2).

METODOLOGIA

Com o objetivo de levantar dados e refletir sobre as tecnologias digitais na educação e origem dos nativos digitais, foi realizada, uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto.

E utilizando os dados da pesquisa realizada pela TIC/CGI.br e publicada em 2014, procurou-se conceber um perfil do aluno brasileiro comparando os dados a partir de 2012, com o intuito de verificar e acompanhar os indicadores de evoluções do uso da tecnologia de informação e comunicação nas escolas brasileiras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Acredita-se que o uso das mídias digitais tem sido um grande desafio para muitos no ensino - aprendizagem, talvez porque ainda haja algumas questões e indagações que não foram respondidas como: Por que se deve usar as mídias digitais na educação? Como usá-la? Quais mídias utilizar? (DANIEL 2003, p.54).

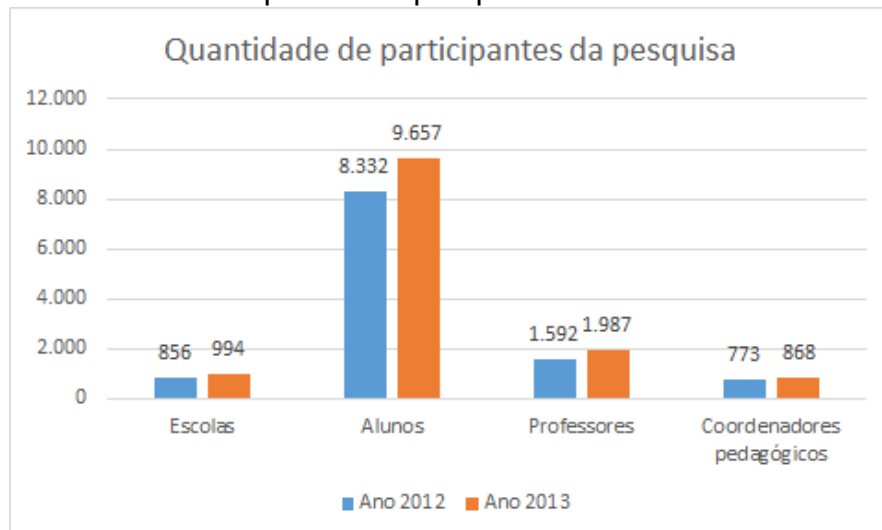
Para Perrenoud (1999), a melhoria do processo de aprendizagem e familiarização dos alunos com as novas tecnologias exigem a necessidade de desenvolver competências, sendo que uma destas competências é o uso da tecnologia na educação.

De acordo com Lutz (2014), as novas tecnologias, em especial na área da informática, estão cada vez mais presentes no cotidiano dos alunos, sendo que aqueles que não se adaptarem com essa realidade, correm o risco de serem considerados analfabetos tecnológicos.

Com base na pesquisa, foi realizada uma análise comparativa 2012 e 2013 de alguns dados considerados relevante para o estudo.

No Gráfico 1 visualiza-se a quantidade total de escolas, alunos, professores e coordenadores que participaram da pesquisa, e observa-se a evolução do ano de 2012 para 2013.

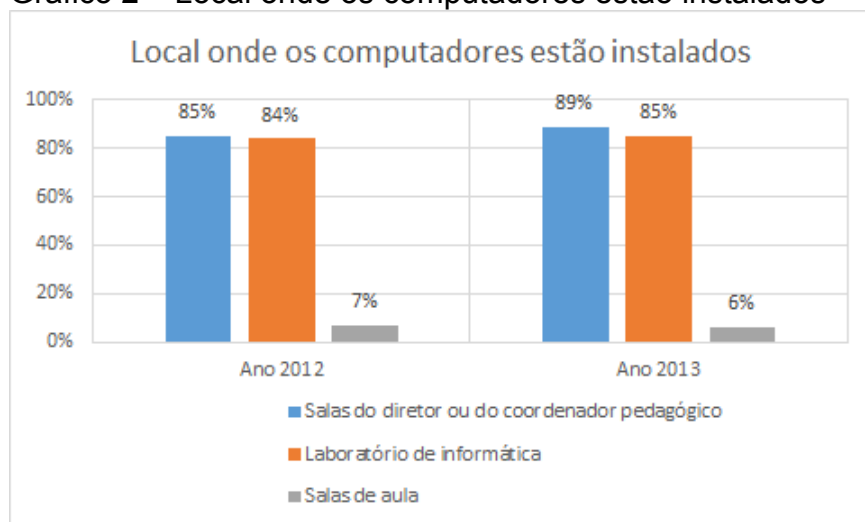
Gráfico 1 – Participantes na pesquisa dos anos 2012 e 2013.



Fonte: Elaborado pela autora, 2015.

O Gráfico 2 demonstra o local onde os computadores estão instalados.

Gráfico 2 – Local onde os computadores estão instalados



Fonte: elaborado pela autora, 2015.

Contudo percebe-se que:

- Em 2012, 7% das escolas públicas possuíam computadores instalado em sala de aula, o que pode ser um fator determinante para o ensino-aprendizagem da nova geração.
- Em 2013, 85% das escolas públicas possuíam computadores instalados em laboratórios de informática, o que pode ser um benefício para a escola que o possui.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ALMEIDA² (2013, p. 25), fala da preocupação e a importância das tecnologias de informação e comunicação para a educação, assim como os desafios e oportunidades que ela traz.

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) são o ponto de partida para a construção de uma sociedade da informação. O avanço do acesso a essas tecnologias – sobretudo à Internet, aos dispositivos móveis e a um imenso número de aplicações baseadas nesses dispositivos – traz, ao mesmo tempo, grandes oportunidades e desafios para pais, educadores e gestores públicos.

Durante a construção da proposta deste estudo, foi possível estudar o uso apropriado das mídias digitais (computadores, *tablets*, *internet*, etc), e refletir em como tais mídias podem colaborar para melhorar o ensino-aprendizagem nas instituições de ensino apoiando o processo didático e pedagógico.

Com os dados observados e analisados, pode-se inferir que se faz necessário um olhar acadêmico para aprofundar a possibilidade de oferecer novas formas de motivação para o aprendizado por meio do uso criativo das mídias e tecnologias disponíveis.

² Virgílio Almeida - Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

REFERÊNCIAS

GOBBI, Maria Cristina. **Nativos digitais na sociedade tecnológica: desafios para o século XXI**. Revista Argentina de Estudios de Juventud, Vol 1, No 5, p. fev. 2012.

LUTZ, Mauricio Ramos - **Utilização de mídias digitais como metodologia de ensino-aprendizagem de matemática**, PROJETO DE CURTA DURAÇÃO, Instituto Federal de Farroupilha, Campus Alegrete, 2014.

PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PRENSKY, M. Digital Natives Digital Immigrants, 2001. Disponível em <<http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf>> Acesso em 12 mar 2015.

INDICADORES E ESTATÍSTICAS TIC PARA O DESENVOLVIMENTO - Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação Acesso em 04/03/2015. Link: http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/NICbr_PORTUGUES-web.pdf

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL – CGI.br. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas Brasileiras – tic educação 2012. Disponível em: <<http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/tic-educacao-2012.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2014.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL – CGI.br. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas Brasileiras – tic educação 2013. Disponível em: < <http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/tic-educacao-2013.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2014.